

Zona Oeste

As ideias empreendedoras surgem, muitas vezes, de forma inesperada. É preciso, no entanto, estar atento para identificar as oportunidades que se colocam ao nosso alcance pelos movimentos do dia a dia, ter desprendimento para ser disruptivo quando necessário e criatividade para sair da zona de conforto e ir além do que está posto para gerar soluções diante dos desafios que se impõem. Isso porque, por mais que planejem muitas estratégias, os caminhos traçados podem nos levar a destinos surpreendentes.

É o caso da empresária Liana Segal, CEO do Espaço Médico Brasil, empresa que inovou, há mais de 20 anos, com o primeiro coworking médico do país. Em 2020, ela decidiu, em meio à pandemia, apostar no franchising para expandir o seu negócio, que possui duas unidades na Barra da Tijuca, e lançou o modelo na Expo Franchising ABF Rio Virtual, no final de setembro.

A procura pelo seu estande foi grande, no entanto, as interações suscitaram demandas do público que uma franquia não comporta-

AIRBNB PARA MÉDICOS

Moradora da Barra da Tijuca cria plataforma que une doutores a consultórios ociosos. Economia para estes profissionais da saúde chega a 90%

va. O desafio de desenvolver algo que já fidelizasse esses contatos feitos no evento estimulou a empreendedora, que pensou e agiu rapidamente.

“Verifiquei que, mais do que uma franquia de coworking, os visitantes, que possuem espaços ociosos, buscavam

comodidade, menos burocracia, mais agilidade, ampla flexibilidade, base tecnológica e um custo mais acessível”, conta Liana.

Os fatores elencados evidenciam a preocupação de quem tem consultórios. Com a pandemia, 82% dos médicos tiveram queda de renda, de acordo com a pesquisa “Impacto da Pandemia na Vida do Médico”, realizada pelo grupo

Médicos sem Jaleco. O mesmo estudo apontou que a média de baixa de receita entre os profissionais foi de 44%, em comparação com o período que antecedeu a crise sanitária, e que quase metade teve redução de faturamento superior a 50%, o que gerou uma disparada na devolução de chaves desses pontos.

Segundo dados do Sebrae, um médico que possui o seu

próprio consultório arca com um custo mensal para operar entre R\$ 5 mil a R\$ 25 mil. Foi com base nesses números que Liana recorreu à sua experiência com economia colaborativa para desenvolver uma plataforma online que unisse as pontas a fim de reverter esse quadro. Surgiu, assim, o Hub de Consultórios Espaço Médico Brasil. Trata-se de uma proposta inovadora que permite o intercâmbio de médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e odontólogos em busca de um espaço para atender.

Além disso, propõe clínicas com consultórios bem montados disponíveis para locação por período a um bom custo-benefício, de forma a aproximar esses profissionais dos pacientes no endereço de sua escolha e com todo o suporte logístico e de marcação de consultas. Tudo isso a um investimento que representa apenas 10% das despesas que se teria com o próprio ponto.

“A proposta é uma evolução do modelo tradicional de coworking médico. No Hub de Consultórios, o médico tem à

sua disposição uma série de clínicas, preparadas para recebê-lo de forma profissional por um período mínimo de quatro horas semanais e todo o apoio do nosso call center e portal para marcação de consultas. O resultado para o médico é uma maior flexibilidade de horários e possibilidade de atender pacientes de diversos bairros da cidade, sempre com o menor custo possível. Para as clínicas, redução da ociosidade de consultórios vagos e aumento de faturament”, explica Liana.

O hub já conta com consultórios na Barra da Tijuca e na Zona Sul, além de estar próximo de chegar aos estados de São Paulo, Minas Gerais e Ceará. “Novos desafios têm surgido com um dinamismo muito maior do que em outros tempos, ainda mais neste momento, com a pandemia. E as soluções precisam nascer com a mesma agilidade. Com base nesses aspectos, o propósito do Espaço Médico Brasil tem se desenvolvido para além do coworking. Hoje, somos uma empresa de soluções na área da saúde”.

Para saber mais e navegar na plataforma, acesse www.espacomedicobrasil.com.br/hub-de-consultorios/



Empreendedora alerta: ‘Sonhos não podem envelhecer’

➤ Hoje, com 61 anos, dois filhos e três netos, a empreendedora não vê a idade como um peso, mas, sim, como uma aliada. “Como eu comecei a minha vida empresarial com 27 anos, muito cedo, muitas vezes sentia

que a juventude não me trazia credibilidade. Hoje, adoro dizer a minha idade e ver que ela me empodera e autoriza minhas ações”, revela e completa: “Como mulher e mãe, me vejo uma empreendedora mais amorosa nos negócios, com mais empatia, mas firme para atingir os objetivos. A maioria das mulheres, assim como comecei, divide o tempo entre família, estudos e muito trabalho. É um desafio e tanto”.

A empresária

ressalta, no entanto, que os anos de vida e experiência não podem ser um fator que crie uma zona de conforto no aprendizado e na capacidade de mudar e crescer. Na pandemia, por exemplo, ela investiu ainda mais em estrutura e tecnologia para implantar a telemedicina de imediato, assim como a adaptação ao home office para a manutenção do atendimento aos clientes e médicos sem perda de produtividade.

E, pensando além, para

crescer e fazer a diferença na vida de mais pessoas, aposta na expansão por meio das franquias e na plataforma online “Hub de Consultórios”. No total, foram mais de R\$ 100 mil investidos em 2020. “Sonhos não podem envelhecer, nem a capacidade de inovar, se renovar e crescer. Eles devem, sim, amadurecer até que se tornem realidade. E o tempo precisa ser visto e usado como um parceiro nesse processo.”

Serviços x orçamentos

➤ Antes de a economia colaborativa ganhar as manchetes e protagonizar o imaginário de empreendedores, em 1999, na Barra da Tijuca, Liana Segal passou a observar os desafios dos médicos. Eles dedicavam muitas horas para estudos, plantões e aulas, ocupavam consultórios e hospitais em vários bairros e não dispunham de tempo para a organização do próprio consultório e da sua agenda.

A ideia de preencher essa lacuna oferecendo um leque de serviços ao médico, sem impactar seu orçamento com um custo desconfortável, foi viabilizada por meio do compartilhamento do espaço, da gestão e da infraestrutura, modelo conhecido atualmente como coworking.

Surgiu, então, a Espaço Médico Brasil.

Formada em design de produto na

UFRJ, aos 21 anos, Liana concluiu o curso de pós graduação em Marketing aos 26. “A minha formação acadêmica me permitiu ter um olhar aguçado para produtos carentes no mercado”, diz Luana, que decidiu empreender com o primeiro negócio, voltado para a indústria.

“A empresa passou por vários momentos de crises econômicas, como a inflação de 84% ao mês, congelamentos de preços, desabastecimento, trocas de moedas, apagões, entre outros. A vida de empresário é muito gratificante, mas muito instável também”, avalia Liane.

Quando ocorreu a abertura da economia brasileira ao mercado internacional, ela tomou a decisão de deixar para trás o comércio e a indústria e seguir para mais uma nova empreitada: o segmento de serviços de saúde. “Há 20 anos, criei esse serviço, que hoje chamamos de coworking, para resolver os problemas de gerenciamento do próprio consultório”. Tacada certa.

A empresária Liana Segal, CEO do Espaço Médico Brasil, empresa que inovou, há mais de 20 anos, com o primeiro coworking médico do país